

O uso da criatividade na Educação



- ✓ A criatividade na educação
- ✓ O IBS e o estímulo à criatividade
- ✓ Sustentabilidade na produção artística e muito mais!



“

Com a aprendizagem criativa, a criança identifica suas habilidades e se conhece melhor, aprendendo a lidar com suas emoções. Assim, elas descobrem talentos e vocações que direcionam seus projetos de vida. A divisão de tarefas, a definição de metas, a necessidade de lidar com frustrações e erros são itens que fazem parte do trabalho em grupo e auxiliam no amadurecimento pessoal.

Rosimeire Vicente

”

Criatividade e mãos à obra!

Onde estaríamos se não fosse a criatividade, a nossa capacidade de criar algo antes inexistente ou de dar novos significados e usos ao que já existe? Se este texto foi escrito em um computador e se você está estudando sentado em uma cadeira com papel e caneta à mão, é porque um dia homens e mulheres tiveram a capacidade criativa de inventar todos estes objetos, além de aperfeiçoá-los.

Não podemos esquecer, é claro, da criatividade artística, responsável pelas obras que dão significado à nossa existência, como as esculturas, os quadros, os livros, as músicas e o teatro, por exemplo. Estas manifestações são fruto da nossa habilidade em transformar sentimentos e impressões em algo concreto, com sentido estético.

A capacidade criativa é inerente ao Ser Humano. Desde a primeira infância já somos capazes

de simbolizar ideias e objetos de diferentes maneiras. Ainda assim, é muito importante que a criatividade seja incentivada em casa e, claro, na escola. Sabe-se que o estímulo à capacidade criativa das crianças traz benefícios futuros quanto à aquisição de novos conhecimentos e à socialização, gerando adultos mais independentes e conscientes das questões que dizem respeito a ele e à comunidade.

Essa apostila irá apresentar sugestões de técnicas e materiais para a promoção de OFICINAS CRIATIVAS aos alunos e adultos da comunidade escolar. Serão abordados temas correlatos muito importantes, tais como sustentabilidade (a partir da escolha e da transformação de materiais recicláveis) e empreendedorismo (produtos criados nas oficinas que podem ser comercializados, gerando renda às famílias).



A criatividade na educação

Estimular a criatividade na escola sempre foi um desafio. Quando iniciam sua vida escolar as crianças demonstram grande interesse na descoberta e na aprendizagem, mas essa característica não permanece viva por muito tempo, infelizmente.

Em 1986, os pesquisadores norte-americanos George Land e Beth Jarman desenvolveram um estudo para a NASA. Os resultados dos testes foram relatados no livro "Ponto de Ruptura e Transformação". Tal estudo se baseou nos testes usados pela NASA para seleção de cientistas e engenheiros inovadores.

Segundo os resultados da pesquisa, da qual participaram centenas de voluntários, 98% das crianças de 5 anos de idade são gênios criativos e, aos 10 anos, somente 30% delas conservam esse talento. O número se reduz a 12% aos 15 anos e 3% na vida adulta. Com isso, George Land e Beth Jarman concluíram que aprendemos a não ser criativos.

E onde a escola entra nessa história? Tanto fatores sociais, quanto biológicos, podem explicar essa queda tão drástica, porém um dos aspectos mais definidores da criatividade humana está intimamente ligado à educação, ou melhor: à forma como nos ensinaram a construir o conhecimento.

Nas crianças, a criatividade é um impulso natural e recorrente, que pode e deve ser estimulado na escola e se isso é feito de maneira eficiente os resultados se traduzem em benefícios para áreas como intuição, emoções e habilidades práticas.

PARA PENSAR

De que forma podemos promover, estimular e impulsionar a criatividade nas crianças?



Estimular o lúdico aguça a criatividade



“Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.”

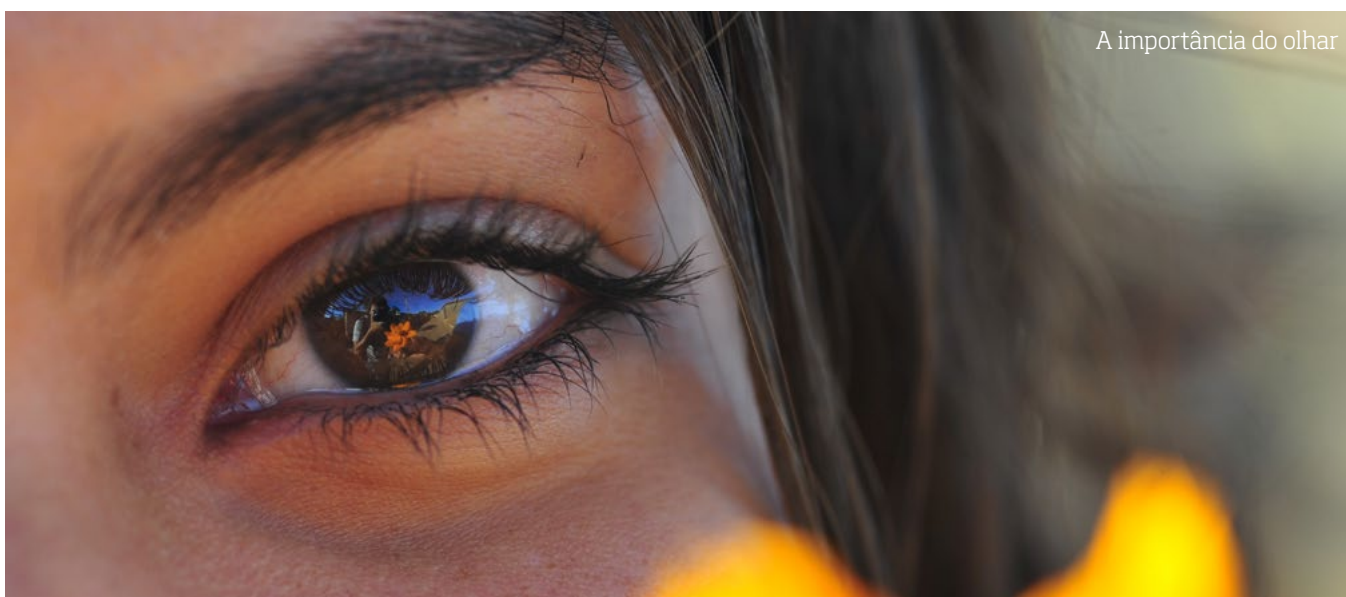
Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Para incentivar a criatividade, a escola deve propor uma educação criativa, ou seja, deve fazer com que os alunos aprendam a utilizar a imaginação como ferramenta para sua vida pessoal e profissional, aproximando os conteúdos dos componentes curriculares ao cotidiano dos alunos, contribuindo para que aprendam a ser criativos em qualquer contexto.

Dessa maneira, ao estimular a criatividade na escola, é possível tornar as aulas mais atrativas e desenvolver competências individuais e coletivas das turmas, tendo em vista que as experiências realizadas dentro do espaço escolar ajudarão a desenvolver nos alunos habilidades como empatia, argumentação, aumento de repertório cultural, trabalho colaborativo e respeito à diversidade. Quando o aluno consegue visualizar resultados práticos e possui sua produção respeitada, ele se torna mais confiante e capaz. O impacto da criatividade se expressa emocionalmente e, no futuro, profissionalmente.



A importância do olhar



O IBS e o estímulo à criatividade

Ciente da importância do desenvolvimento da criatividade no século XXI, o Instituto Brasil Solidário estimula, por meio dos projetos e ações desenvolvidas em suas 08 áreas temáticas, o pleno exercício dessa competência, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O IBS compreende que os desafios estabelecidos pela Agenda 2030 só podem ser solucionados a partir da disposição de forma equitativa de uma educação de qualidade, que garanta aos cidadãos acesso, compreensão e uso das possibilidades a eles concedidas pelo conhecimento, de forma crítica, cidadã, ética, fraterna e criativa e é dessa maneira que o instituto faz a sua parte contribuindo com a formação de sujeitos mais conscientes, críticos e criativos.

Diante da tarefa de salvar o nosso planeta, como preconiza os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e promover a formação

integral dos estudantes, comprometendo-se com o desenvolvimento de habilidades e competências, como indica a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o IBS realiza ações e projetos com foco no cumprimento das metas estabelecidas na Agenda 2030 e no desenvolvimento das competências gerais estipuladas pela BNCC, através do trabalho com os Temas Transversais nas escolas.



Projetos pedagógicos do IBS estimulam a ludicidade e o letramento



Nesse sentido, o IBS garante que não está só, os esforços são combinados com cada educador, cada aluno e cada família que participa e se compromete a adotar ações e práticas mais sustentáveis, por meio de uma atuação educativa e social que se dá de forma ativa cujo objetivo é permitir que as próximas gerações alcancem um planeta seguro para se viver e uma sociedade mais justa, ética e igualitária.

Tratando-se de um curso que promoverá oficinas criativas, exercitando a criatividade dos participantes, faz-se necessário que alguns conceitos e aspectos sejam compreendidos, de forma que a prática seja sustentada pelas ideias de sustentabilidade e colaboração, com a plena participação da comunidade escolar.

Da arte ao artesanato

A promoção das OFICINAS CRIATIVAS estimula a criatividade e capacita os alunos e a comunidade a produzirem arte, mas também artesanato! Mas, afinal, qual a diferença entre arte e artesanato? É importante ter em mente que o artesanato é um meio de arte. Porém, enquanto obras de arte lidam com as emoções do artista, o artesanato se concentra na utilidade dos materiais criados.

Para ambos, é necessário muita prática e aperfeiçoamento de técnicas manuais. Mas, enquanto o artista cria peças únicas, o artesão produz em escala, de forma repetida, com poucas diferenças entre uma criação e outra, com o objetivo de fornecer ou comercializar sua obra para a comunidade ou turistas, por exemplo.

Outra característica do artesanato é possuir um caráter cultural muito forte, refletindo a história e os hábitos de uma comunidade. É o caso, por exemplo do artesanato indígena, refletido nas peças ornamentais, armas de caça, cestos e cerâmicas.



Oficina de Marcenaria em Tianguá/CE trouxe resultados em forma de artesanato

SEMELHANÇAS ENTRE ARTE E ARTESANATO

- Trabalhos manuais nos quais o artista/artesão expõe suas técnicas a fim de criar algo com sentido prático e/ou estético;
- Exigem conhecimento e aperfeiçoamento técnico





Artesanato realizado em oficinas abre novas perspectivas de renda na comunidade

DIFERENÇAS ARTE x ARTESANATO

- **Emoções, sentimentos do artista**

Obras de arte (**SIM**) Artesanato (**NÃO**)

- **Utilidade das criações para outros fins**

Obras de arte (**NÃO**) Artesanato (**SIM**)

- **Produção em escala, peças repetidas ou muito parecidas**

Obras de arte (**NÃO**) Artesanato (**SIM**)

IMPORTANTE

TODO ARTISTA É UM ARTESÃO,
E TODO ARTESANATO É UMA
FORMA DE ARTE!

Como vimos, seja para a produção de obras de arte quanto de artesanato, são necessários o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da capacidade de trabalhar com as mãos. Portanto a realização de oficinas de criação nas escolas é importante também para o exercício da coordenação motora fina de alunos de todas as idades.

A coordenação motora fina é aquela que utiliza músculos pequenos de nosso corpo, como os que movem as mãos e os pés. Desenhar, pintar, manusear pequenos objetos ou mesmo dançar exigem o desenvolvimento deste nível de coordenação motora.

Essa prática traz benefícios para a autoestima, além de proporcionar relaxamento e tranquilidade para os alunos.

(A coordenação motora grossa é responsável pela movimentação de músculos maiores e de exercícios físicos, como correr, pular, subir e descer escadas, por exemplo).



Sustentabilidade na produção artística

Desde a Antiguidade, o homem busca inspiração na Natureza para realizar seus feitos artísticos. Aliás, não apenas inspiração: foi na Natureza também que os primeiros artistas encontraram instrumentos e materiais que possibilitaram o surgimento da arte (lascas de pedras e ossos, tintas extraídas de plantas, pelos de animais etc).

Com o passar dos séculos, foi crescendo o poder da arte como veículo para sensibilizar as pessoas e a sociedade, para provocar questionamentos e gerar mudanças. Desde os anos de 1960 do Século XX, quando as questões ambientais passaram a preocupar a humanidade, a arte passou a não apenas retratar a Natureza, como a incentivar o pensamento ecológico em prol da sustentabilidade.

O uso de materiais recicláveis, o alerta quanto à matança de animais, a poluição do ar e das águas... Todas essas questões entraram de vez na pauta de muitos artistas, de diferentes expressões (artes plásticas, música e dança, cinema).

A intersecção entre esta forma de pensar a arte e o ambiente da escola proporciona momentos muito ricos com alunos e a comunidade. As oficinas criativas para produção de arte/ artesanato devem abordar o tema da sustentabilidade, promovendo não apenas a reflexão sobre a ecologia, como também incentivar o uso de materiais reaproveitáveis, como papel, plástico e tecidos.



Galpão de Tianguá produz seus móveis usando madeira reaproveitada



Projeto Emplaque o Bem utiliza madeira descartada



Cooperativismo: conceitos gerais e importância

A criação artística manual voltada à produção de artesanato é capaz de gerar renda. Afinal, como vimos anteriormente, o artesanato se caracteriza pela criação de peças que terão utilidade prática e podem ser produzidas em série, tais como bolsas e sacolas, cestos, utensílios, bonecos, entre inúmeras outras possibilidades.

Além das crianças e adolescentes, as oficinas criativas são voltadas a adultos, que, a partir da criação de artesanato próprio, se veem empoderados a empreender comercialmente. A fim de que esta capacitação beneficie famílias e comunidade, o cooperativismo se apresenta como importante alternativa.

Este modelo econômico se caracteriza pela formação de cooperativas, que são fruto da colaboração e da associação entre pessoas com os mesmos interesses, a fim de obter renda. Nas cooperativas, todos os associados têm a mesma importância, pois o maior objetivo com a geração de trabalho e renda é o progresso social.

No cooperativismo, não há patrões ou empregados. Todos têm os mesmos direitos e deveres, de acordo com o objetivo em comum (produção e venda de artesanato, por exemplo). Em conjunto, os participantes da cooperativa dividem instalações e materiais e negociam prazos e preços.

Este modelo econômico existe desde os primórdios da humanidade, e voltou a ganhar muita força no Século XIX, com a Revolução Industrial e a necessidade de muitos trabalhadores se organizarem. No Brasil, a primeira cooperativa surgiu oficialmente em Minas Gerais, em 1889, voltada para o consumo de produtos agrícolas.

No final da década de 1960, surgiu a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), que organizou as leis que regem o setor no país. A produção e venda de artesanato se encaixa na modalidade “Cooperativas de Trabalho”, nas quais os trabalhadores se associam para produzir e vender bens, com autonomia e autogestão. Não há relações de emprego nas cooperativas de trabalho, a gestão é democrática, e os bens produzidos costumam ser negociados a menores custos para a própria comunidade.



Dois exemplos de Cooperativas que trabalham em parceria com o IBS: RECICRATIÚ (à esquerda) e o Galpão de Tianguá (à direita)



Oficinas criativas e o uso do papel

História do papel

O papel, por ser um material de fácil acesso e por sua riqueza de texturas e cores, é parceiro de primeira hora das criações artísticas. Outra grande vantagem do papel é ser um material reciclável. Ou seja, podemos fazer uso de papéis descartados (trabalhos escolares antigos, documentos, revistas...) para criarmos novos materiais.

O nome “papel” vem do latim “papyrus”, e se refere ao papiro, uma planta fibrosa que crescia em abundância às margens do rio Nilo, no Egito. Os egípcios antigos desenvolveram uma técnica para transformar as fibras do papiro em uma espécie de papel. O papiro mais antigo já encontrado data de 2.200 anos antes de Cristo!

Milhares de anos depois, mais precisamente na China, em 105 depois de Cristo, um oficial chinês chamado T'sai Lun desenvolveu uma mistura umedecida de tecidos e fibras vegetais, criando um material mais parecido com o papel que conhecemos.

Por quase dois mil anos o papel existente era

feito basicamente desta mesma maneira, o que fazia do material quase um artigo de luxo! Isso só mudou a partir de 1845, quando foi desenvolvido o papel feito a partir da pasta de celulose (substância abundante nas plantas). A maioria das fabricantes de papel utiliza a celulose de árvores como pinheiro e eucalipto.

Para as oficinas criativas com uso de papel, podemos utilizar jornais e revistas usados, caixas de embalagens, embalagens longa vida (“Tetra Pak”), papel higiênico, entre muitas outras opções.

PARA FICAR DE OLHO

Calcula-se que a produção de uma tonelada de papel exija a derrubada de até 24 árvores. Mesmo levando-se em conta que as indústrias utilizam madeira de reflorestamento, a reciclagem de papel é fundamental para preservarmos a natureza!



VÍDEOS: MÃOS À OBRA! CRIANDO COM PAPEL

- 1 - Caixa organizadora feita com tiras de papel de revistas: <https://youtu.be/T2GahtwSDjE>
- 2 - Caixa de rodinhas com papel de revistas velhas: <https://youtu.be/LHLdgK0chNc>
- 3 - Lixeira de papel de revistas: <https://youtu.be/ozeAb7LArww>
- 4 - Sofás para bonecas com caixas de papelão e papel picado: <https://fb.watch/3tkYFGjZ31/>
- 5 - Cama para bonecas com caixas de papelão: <https://fb.watch/3wqSqHKQF/>

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) - História do Algodão. Disponível em: <<http://ampa.com.br/historia-do-algodao>>

BRASIL Escola - Coordenação Motora. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/coordenacao-motora.htm>>

CENTRO de Referência em Educação Mario Covas - Resumo da história do papel. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/txt_html/mem/obj/obj_a/papel.php>

COM Alma - Confira diferenças entre Arte e Artesanato. Disponível em: <<https://comalma.com.br/confira-3-diferencas-basicas-entre-arte-e-artesanato/>>

CURSOS CPT - A História do Vestuário. Disponível em: <<https://www.cpt.com.br/cursos-confeccao-roupas/artigos/a-historia-do-vestuario-os-costumes-de-cada-epoca>>

DESAFIOS da Educação - Grupo A Educação - Ambiente aberto à criatividade é um dos desafios da educação contemporânea. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/aprendizagem-criativa-educacao/>>

ECYCLE - Arte e Meio Ambiente: Grandes Vertentes e Poderes Questionadores. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/3961-arte-e-meio-ambiente-ambiental-sustentavel-sustentabilidade>>

ESCOLA Britannica - Tecido. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/tecido/482663>>

IBERDROLA - O Que É Arte Ambiental. Disponível em: <<https://www.iberdrola.com/cultural/arte-ambiental>>

ITAÚ Cultural - Arthur Bispo do Rosário. Disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10811/arthur-bispo-do-rosario>>

MELHOR Com Saúde - Benefícios dos Trabalhos Manuais Para o Cérebro. Disponível em: <<https://melhorcomsaude.com.br/beneficios-dos-trabalhos-manuais-para-o-cerebro/>>





NOVA Escola - Planos de Aula, Cursos, Conteúdos e Formações - Criatividade abre as portas para melhor aprendizagem. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12394/criatividade-abre-as-portas-para-melhor-aprendizagem>>

OLIVEIRA, Edileusa Borges Porto; ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de - Importância da Criatividade na Escola e no Trabalho Docente Segundo Coordenadores Pedagógicos. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2012000400009>

ORGANIZAÇÃO das Cooperativas Brasileiras - Sete Princípios do Cooperativismo. Disponível em: <<https://www.ocb.org.br/o-que-e-cooperativismo>>

PROJETO Experimental Artesanato - O Artista e o Artesão. Disponível em: <<https://www.eba.ufmg.br/alunos/kurtnavigator/artesanato/filos-03-artesao.html>>

RECICLOTECA - Plástico: História, Composição, Tipos, Produção e Reciclagem. Disponível em: <<http://www.recicloteca.org.br/material-reciclavel/plastico/>>

REVISTA Educação - A Importância da Criatividade. Disponível em: <<https://revistaeducacao.com.br/2011/09/10/a-importancia-da-criatividade/>>

REVISTA Travessia - Diálogos entre Arte, Interdisciplinaridade e Educação: O Que Dizem os PCN. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/12223/9294>>

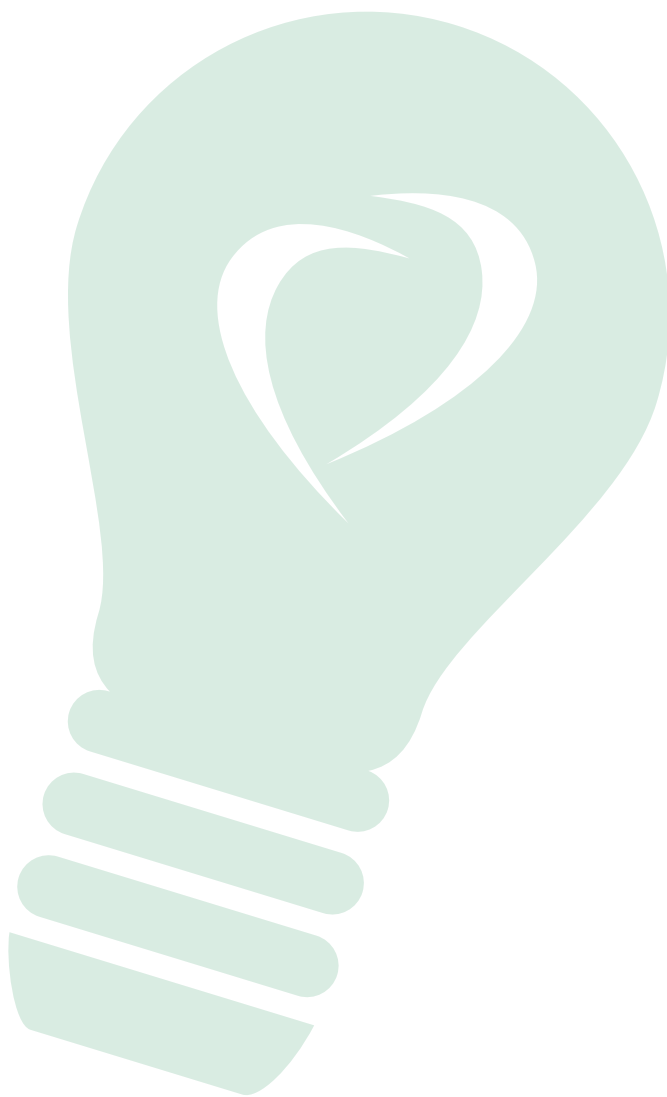
UNIVERSIDADE Estadual Paulista (Unesp) - História do Papel. Disponível em: <https://www2.ibb.unesp.br/Museu_Escola/Ensino_Fundamental/Origami/Documents/indice_origami_papel.htm>

WIKIPEDIA - Cooperativismo. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cooperativismo>>

WIKIPEDIA - Seda. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Seda>>



Conteúdo protegido - Proibida a reprodução sem créditos ao Instituto Brasil Solidário
para fotos ou contextos de projetos apresentados



Instituto
**BRASIL
SOLIDÁRIO**

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS
www.brasilsolidario.org.br